



101º Encontro de Canto Pastoral e Litúrgico



“Continuemos a nos maravilhar

com a beleza da liturgia”



DIOCESE DE APUCARANA

101º Encontro de Canto Pastoral e Litúrgico

Querido(a) irmão(ã),

Renovados pelo Centésimo Encontro de Canto Pastoral e Litúrgico, somos convidados a seguir na missão. Na Carta Apostólica *Desiderio Desideravi*, o Papa Francisco nos convida: **“Gostaria que esta carta nos ajudasse a reavivar a admiração pela beleza da verdade da Celebração Cristã, a recordar a necessidade de uma autêntica formação litúrgica e a reconhecer a importância de uma arte da celebração que está a serviço da verdade do Mistério pascal e da participação de todos os batizados, cada um com a especificidade de sua vocação”**.

A Diocese de Apucarana construiu no canto pastoral e litúrgico uma história de unidade e, agora, chega ao Centésimo Primeiro Encontro unindo vozes e instrumentos a serviço da liturgia e das atividades pastorais. Recorda-nos o Papa Francisco que **“A Liturgia não diz ‘eu’, mas ‘nós’, e qualquer limitação da amplitude desse ‘nós’ é sempre demoníaca. A Liturgia não nos deixa sozinhos na busca de um presumido conhecimento individual do mistério de Deus, mas nos leva pela mão, juntos, como assembleia, para nos conduzir ao mistério que a Palavra e os sinais sacramentais nos revelam”** (*Desiderio Desideravi*).

O Senhor Jesus nos fortaleça nesta bonita e necessária missão. A Virgem Mãe de Lourdes, padroeira de nossa Diocese, continue a interceder por nós, seus filhos!

Deus o abençoe e retribua o muito que tem feito pela sua comunidade.

Apucarana (PR), 2023.

Pe. Edivaldo Reis

Assessor Diocesano da Liturgia e do Canto Litúrgico

Fernando e Camila Rípoli

Coordenadores Diocesanos da Pastoral do Canto Litúrgico

Sumário

Senhor, vem salvar teu povo (Abertura – Advento)	3
A nossa oferta apresentamos (Oferendas – Advento)	4
Ó vem, Emanuel (Advento)	5
Vigiai, vigiai, eu vos digo (Comunhão – Advento).....	6
Visitai, Senhor, a vossa vinha (Comunhão – Advento)	8
A mim, ó Deus, fazei justiça (Abertura – Quaresma).....	10
Nossos dons apresentamos (Oferendas – Quaresma).....	11
Volta o teu olhar, Senhor (Oferendas – Quaresma).....	12
Santo (Quaresma).....	13
Começando a caminhar (Comunhão – Quaresma).....	14
De pé a Mãe dolorosa (Sequência – N. Sra. das Dores)	15
Ó morte, onde está tua vitória? (Tempo Pascal).....	16
Aumentai a minha fé (Comunhão – Comum).....	17
Vinde também vós a minha vinha (Comunhão – Comum).....	18
Confiar em Deus (Comunhão – Comum).....	19
Eis o dia do Senhor (Abertura – Comum)	20
Ó Pai, somos nós o povo eleito (Abertura – Comum).....	21
Glória.....	22
Salmo 22(23) – O Senhor é o Pastor que me conduz	24
De mãos estendidas (Oferendas – Comum)	25
Pão e vinho apresentamos com louvor (Oferendas)	26
Sobe a Jerusalém (Oferendas – Solenidades e Festas da Virgem Maria)	27
Precursor.....	28
ComunicArte.....	29



*Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes,
povos todos, festejai-o!
Pois comprovado é seu amor para conosco,
para sempre ele é fiel!*

Salmo 116(117)

Senhor, vem salvar teu povo

Abertura

Guarânia Dedilhada

L.e M. Pe. José Weber

Em Am G Am

1. Se - nhor, vem sal - var teu po - vo das tre - vas, da - es - cra - vi -

Em C D Bm

dão! Só Tú és nos - sa es - pe - ran - ça, és nos - sa li - ber - ta -

Em E⁷ Am D G C

ção. Ref. Vem, Se - nhor, vem nos sal - var! Com teu

F[#]dim B⁷ 1. Em 2. Em

po - vo, vem ca - mi - nhar! nhar!

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão.
Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

Ref.: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar! (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor;
da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!
3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz.
Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

A nossa oferta apresentamos

Apresentação das Oferendas - Tempo do Advento

Baião

L. Maria de Fátima de Oliveira

M. Frei Joel Postma ofm

C Em F G Am

R A nos - sa_o - fer - ta_a - pre - sen - ta - mos no al - tar e

Dm Am Dm G C F/G G

te pe - di - mos: vem Se - nhor, nos li - ber - tar!

C Dm G C F C/E

1. A chu - va mo - lhou a ter - ra, o ho - mem plan - tou o

G F#dim Em F C Dm G C

grão, a plan - ta deu flor e fru - tos, do tri - go se fez o pão.

Ref. A nossa oferta apresentamos no altar E te pedimos: Vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão.
A planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho.
Da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.
3. Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus.
Serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho.
E vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

Ó vem, Emanuel

Tempo do Advento

Canção

D.R

D F#m/C# Bm Bm(maj7) Bm7/A

1. Ó vem, ó vem E - ma - nu - el! És es - pe -

E Asus4 A Em Em/D A

ran - ça de Is - ra - el. Pro - mes - sa de li - ber - ta - ção,

E E/G# A D

vem nos tra - zer a sal - va - ção. R. Dai gló - ria a Deus, lou -

Em F#m Bm A D A

vai, po - vo fi - el, vi - rá, em bre - ve o E - ma - nu - el. Dai gló - ria a

D Em F#m Bm A D

Deus, lou - vai, po - vo fi - el, vi - rá, em bre - ve o E - ma - nu - el.

1. Ó vem, ó vem, Emanuel!
És esperança de Israel!
Promessa de libertação,
vem nos trazer a salvação.

3. Ó vem Rebento de Jessé,
e aos filhos teus renova a fé.
Que possam o mal dominar
e sobre a morte triunfar.

**Ref.: Dai glória a Deus, louvai, povo fiel.
Virá, em breve, o Emanuel! (bis)**

2. Ó vem aqui nos animar,
as nossas vidas despertar.
Dispersa as sombras do temor,
vem pra teu povo, ó Salvador.

4. Vem, esperança das nações,
habita em nossos corações.
Toda discórdia se desfaz,
tu és, Senhor, o Rei da Paz.

Vigiai, vigiai, eu vos digo

Comunhão – 1º Domingo do Advento

Marcha Rancho

M. Reginaldo Veloso

Ref. Vi-gi - ai, vi - gi - ai, eu vos di-go. Não sa - beis qual o

di - a_ou a ho - ra. Vi-gi - ai, - vi - gi - ai eu re - pi - to,

1. B⁷ E⁷ 2. Bm^{7(b5)}

eis que vem o Se - nhor em sua gló - ria! Vi - gi - vem o Se -

nhor em sua gló - ria! 1. Fos-te_a - mi - go_an - ti - ga - men - te,

des-ta ter - ra que a - mas - te, des-te po - vo que_es - co -

lhes - te su - a sor - te me - lho - ras - te, per-do - as - te

seus pe - ca - dos, Tu - a rai - va a - cal - mas - te.

Vigiai, vigiai eu vos digo

Comunhão – 1º Domingo do Advento

M. Reginaldo Veloso

Ref. Vigiai, vigiai, eu vos digo,

Não sabeis qual o dia ou a hora.

Vigiai, vigiai, eu repito,

Eis que vem o Senhor em sua glória! (bis)

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste,
Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste.
Perdoaste seus pecados, Tua raiva acalmaste.
2. Vem, de novo, restaurar-nos, sempre irado, estarás
Indignado contra nós? E a vida não darás?
Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?
3. Escutemos Suas palavras, é de paz que vai falar.
Paz ao Povo, a seus fiéis, a quem d'Ele se chegar.
Está perto a salvação e a glória vai voltar.
4. Eis Amor, fidelidade, vão, unidos, se encontrar.
Bem assim, Justiça e Paz vão beijar-se e se abraçar.
Vai brotar Fidelidade e justiça se mostrar.
5. E virão os benefícios do Senhor a abençoar,
e os frutos do amor desta terra vão brotar.
A justiça diante dele e a paz o seguirá.
6. Glória ao Pai onipotente, ao que vem, glória e amor.
Ao Espírito cantemos: Glória a nosso Defensor!
Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

Visitai, Senhor, a vossa vinha

Comunhão - 2º Domingo do Advento

Toada

Música: Frei Fabretti, ofm

1. Con-ver-tei-nos Se-nhor Deus do mun do_in- tei - ro, so-bre

nós a vos - sa fa - ce_i - lu - mi - nai. Se vol - tar - des pa - ra

nós se - re - mos sal - vos, vós que so bre_os an - jos to - dos as - sen -

tais. Ref. Ar - ran - cas - tes do E - gi - to_es - ta vi - dei - ra,

e_ex - pul - sas - tes mui - ta gen - te pra plan - tá - la. Dian - te

de - la pre - pa - ras - tes ter - ra bo - a, vinde lo - go, Se -

nhor, vin - de de - pres - sa pra sal - vá - la.

Chords: A, A7, D, E, D, A, A7, D, E, E7, A, D, A7, D, D#dim, A, E7, A

Visitai, Senhor, a vossa vinha

Comunhão - 2º Domingo do Advento

M. Frei Fabretti, ofm

1. Convertei-nos, Senhor Deus do mundo inteiro,
Sobre nós a vossa face iluminai,
Se voltardes para nós, seremos salvos,
Vós que sobre os anjos todos assentais.

**Ref. Arrancastes do Egito esta videira,
E expulsastes muita gente pra plantá-la,
Diante dela preparastes terra boa,
Vem logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la.**

2. Suas raízes se espalharam pela terra,
E seus ramos recobriram o sertão,
Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio,
Libertai-vos pela vossa compaixão.
3. Seus rebentos atingiram as montanhas,
Verdes mares, longos rios e palmeiras,
Vinde logo, Senhor Deus do universo,
Visitai a vossa vinha e protegei-a.
4. Vossa mão foi quem plantou esta videira,
Vinde cuidar destes rebentos que firmastes,
E aqueles que a cortarem ou queimarem,
Vão sofrer ante o furor de vossa face.
5. Até quando ficaremos esperando?
Escutai a oração do vosso povo,
Vinde livrar-nos e banir da nossa história,
Tanto pranto amargo e copioso.
6. Estendei a vossa mão ao protegido,
e escolhestes para vós, o filho homem,
E jamais vos deixaremos, Senhor Santo,
Dai-nos vida e louvaremos vosso nome.

A mim, ó Deus, fazei justiça

Abertura - Quaresma

Canção

L: Antífona de abertura do Missal Romano

Salmo 70,1-5: Liturgia das Horas

M: André Zamur

R. A mim, ó Deus, fa-zei jus-ti-ça, defen-dei a minha causa contra_a
gen-te sem pie-da-de; do ho-mem per-verso_e tra-í-dor, li-ber-
tai-me, porque sois, ó Deus, o meu so-cor-ro. 1. Eu pro-cu-romeu re-
fúgio_em vós, Se-nhor: que eu não se-ja_envergonha-do pa-ra sem-pre! Porque sois
jus-to, defen-dei-me_iber-tai-me! Escu-tai a minha voz, vin-de sal-var-me!

R. A mim ó Deus, fazei justiça.

Defendei a minha causa

Contra a gente sem piedade

Do homem perverso e traidor

Libertai-me,

Porque Sois, ó Deus, o meu socorro!

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor
Que eu não seja envergonhado para sempre
Porque sois justo, defendei-me e libertai-me
Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim
Um abrigo bem seguro que me salve!
Porque Sois a minha força e meu amparo
O meu refúgio, proteção e segurança

3. Libertai-me ó meu Deus das mãos do ímpio
Das garras do opressor e do malvado!
Porque Sois, ó Senhor Deus minha esperança
Em Vós confio desde a minha juventude!

Nossos dons apresentamos

Apresentação das Oferendas - Quaresma

Balada

Tranquilo, suave

L. Frei Jose Moacir Cadenassi, ofmcap

M. Adenor Leonardo Terra

1. Nos - sos dons a - pre - sen - ta - mos em me - mó - ria do cor -
 dei - ro; re - vi - ve - mos os seus - pas - sos: so - mos po - vo ca - mi -
 nhei - ro! Ref. Eis que o no - vo nas - ci - men - to da hu - ma - na cri - a -
 tu - ra é si - nal da Pás - coa no - va: nes - ta me - sa já ful - gu - ra!

1. Nossos dons apresentamos
 Em memória do Cordeiro;
 Revivemos os seus passos;
 Somos povo caminheiro!

**Ref. Eis que o novo nascimento
 Da humana criatura
 É sinal da Páscoa nova:
 Nesta mesa já fulgura!**

2. É feliz quem persevera
 Na justiça e na verdade,
 Espalhando o bom perfume
 E o frescor da caridade!

3. Nossa terra – grande ventre!
 É o lugar da esperança;
 Somos todos cultivados
 No jardim da Aliança!

Volta o teu olhar, Senhor

Apresentação das Oferendas - Quaresma

Canção

L e M. Frei Telles Ramon do Nascimento, O. de M.

M. João Paulo Ramos Durães

Em D Em D/F# G Am

Ref. Vol - ta_o teu o - lhar, Se - nhor, e dá - nos teu per - dão. Ben - dí - to

Bm 1. Em 2. Em

se - ja teu i - men - so co - ra - ção. ção. 1. A - cei - ta, ó Deus

D C B7 Em E7 Am C

San - to, a nos - sa o - ra - ção. Com - pa - de - ci - do o - lha pa - ra

B7 Em D Bm C

nós, Se - nhor. Li - ber - ta nos - sas vi - das, te su - pli - ca - mos,

Am C B7

e an - da - re - mos pa - ra sem - pre em teus ca - mi - nhos.

Ref. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão.

Bendito seja teu imenso coração! (bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração.
Compadecido, olha para nós, Senhor.
Liberta nossas vidas, te suplicamos
e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada,
revivendo o teu amor pra sempre.
Confiantes aguardamos o teu perdão
e do mal seremos nós purificados.
3. Aceita o jejum e a nossa penitência
que revivemos neste tempo quaresmal.
Confirma-nos em teu amor grandioso,
Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

Santo

Para o Tempo da Quaresma

Canção

M. Marcus Geandre Nakano Ramiro

San - to, san - to, san - to, san - to, Se - nhor Deus do U - ni - ver - so,
 San - to Se - nhor. O céu e a ter - ra pro - cla - mam vos - sa gló - ria, ho -
 sa - na nas al - tu - ras! Ho - sa - na! San - to, san - to, san - to, san - to Se
 - nhor Deus do u - ni - ver - so, San - to Se - nhor, Ben - di - to o que vem em
 no - me do Se - nhor, Ho - sa - na nas al - tu - ras! Ho - sa - na!

Santo, Santo, Santo, Santo Senhor
 Deus do universo, Santo Senhor.

O céu e a terra proclamam vossa glória
 Hosana nas alturas! Hosana!

Santo, Santo, Santo, Santo Senhor.
 Deus do universo, Santo Senhor.

Bendito o que vem em nome do Senhor.
 Hosana nas alturas! Hosana!

Começando a caminhar

Comunhão - quaresma

Balada

suave

M. Marcus Geandre Nakano Ramiro

1. Co-me-çan-do_a ca - mi-nhar, in - do ru-mo_à con-ver-são, vem Je - sus nos
 en - si-nar: não se vi - ve só de pão. Ref. Nes - ta
 ce - ia_a - li - an - ça_a - mor, o de - se - jo que
 vem de Deus: Que em Je - sus, dom mai -
 or, vi - da ple - na te ñham_os seus.

1. Começando a caminhar,
 indo rumo a conversão.
 Vem Jesus nos ensinar:
 Não se vive só de pão.
 (Cfe. Ev. 1º Dom. Quaresma ABC)

2. A Palavra que Deus diz,
 Esta sim é refeição;
 Vida plena, bem feliz,
 Abundante em cada irmão.
 (Cfe. Ev. 1º Dom. Quaresma ABC)

3. Eis o grito lá dos céus:
 “Eis meu Filho, ouvi sua voz”.
 É a esperança, vem de Deus,
 Que a aliança viva em nós!
 (Cfe. Ev. 2º Dom. Quaresma ABC)

**Ref. Nesta Ceia, aliança, amor,
 O desejo que vem de Deus.
 Que em Jesus, Dom Maior,
 Vida plena tenham os seus.**

4. De amor sedento está
 Nosso pobre coração.
 Mas Jesus aqui será
 Fonte e restauração
 (Cfe. Ev. 3º Dom. Quaresma ABC)

5. Tristes e na escuridão
 Somos nós a caminhar.
 Mas as trevas em clarão
 Cristo pode transformar.
 (Cfe. Ev. 4º Dom. Quaresma ABC)

6. No caminho quaresmal
 Segue a Igreja em vocação,
 Na aliança eternal
 Feita em Cristo, vinho e pão!

De pé a Mãe dolorosa

Sequência da Festa de Nossa Senhora das Dores

Toada

dolente, contrito

L. Lecionário III

M. Ir. Miria T. Kolling

1. De pé a Mãe do-lo- ro - sa, jun - to da cruz, la - cri - mo - sa,
vi - a Je - sus que pen - di - a. No co - ra - ção trans - pas - sa - do,
sen - ti - a o glá - dio en - ter - ra - do de - u - ma cru - el pro - fe - ci - a!

1. De pé a Mãe dolorosa,
junto da cruz lacrimosa,
via Jesus que pendia.
No coração transpassado
sentia o gládio enterrado
de uma cruel profecia.

2. Mãe entre todas bendita,
do Filho único aflita,
a imensa dor assistia.
E, suspirando, chorava,
da cruz não se afastava,
ao ver que o Filho morria.

3. Pobre mãe tão desolada,
Ao vê-la assim transpassada,
Quem de dor não choraria?
Quem na terra há que resista,
Se a mãe assim se contrista
Ante uma tal agonia?

4. Para salvar sua gente,
eis que seu Filho inocente
suor e sangue vertia.
Na cruz por seu Pai chamando,
vai a cabeça inclinando,
enquanto escurece o dia.

5. Faze, ó Mãe, fonte de amor,
que eu sinta em mim tua dor,
para contigo chorar.
Faze arder meu coração,
partilhar tua paixão
e teu Jesus consolar.

6. Ó Santa Mãe, por favor,
faze que as chagas do amor
em mim se venham gravar.
O que Jesus padeceu
venha a sofrer também eu,
causa de tanto penar.

7. Ó dá-me, enquanto viver,
com Jesus Cristo sofrer,
contigo sempre chorar!
Quero ficar junto à cruz,
velar contigo a Jesus,
e o teu pranto enxugar.

8. Virgem Mãe tão santa e pura,
Vendo eu a tua amargura,
Possas contigo chorar.
Que do Cristo eu traga a morte,
Sua paixão me conforte,
Sua cruz possa abraçar!

9. Em sangue as chagas me lavem
e no meu peito se gravem,
para não mais se apagar.
No julgamento consegue
que às chamas não seja entregue
quem soube em ti se abrigar.

10. Que a Santa cruz me proteja,
que eu vença a dura peleja,
possa do mal triunfar!
Vindo, ó Jesus minha hora,
por essas dores de agora,
no céu mereça um lugar.

Ó morte, onde está tua vitória?

Apresentação Oferendas - Tempo Pascal

Marcial e Balada

L. e M. Frei Luiz Turra

The musical score is written in G major (one flat) and 2/4 time. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Ref. Ó mor - te, on - de_es - tá tu - a vi - tó - ria? Cris - to res - sur - giu, hon - ra_e gló - ria! 1. Não te - mos me - do de na - da, Cris - to res - sus - ci - tou! A mor - te foi der - ro - ta - da, Cris - to res - sus - ci - tou!"

Chord progressions are indicated above the notes: F, Dm, B♭, C, F, Dm, B♭, C, Dm, C, F, Dm, B♭, C, Dm, C, F.

Ref. Ó morte, onde está tua vitória? Cristo ressurgiu, honra e glória!

1. Não temos medo de nada, Cristo ressuscitou!
A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!
2. As trevas foram vencidas, Cristo ressuscitou!
Cadeias foram rompidas, Cristo ressuscitou!
3. Surgiu a grande esperança, Cristo ressuscitou!
Razão de nossa confiança, Cristo ressuscitou!
4. Justiça, paz e verdade, Cristo ressuscitou!
Constroem a fraternidade, Cristo ressuscitou!
5. Na dor nós temos alívio, Cristo ressuscitou!
Conosco faz seu convívio, Cristo ressuscitou!

Aumentai a minha fé

Comunhão - Lc 17,5-10

Toada

L. e M. Cristiane e Marcos da Matta

Ref. Eu te-nho fé, Se - nhor, eu te - nho fé. Mas au - men - tai, Se - nhor,
 a mi - nha fé. Au - men - tai, Se - nhor, a mi - nha fé! Au - men -
 tai, Se - nhor, a mi - nha fé! 1. Na tu - a pa - la - vra que diz:
 A - mai - vos uns aos ou - tros co - mo eu vos a - mei!

**Ref. Eu tenho fé, Senhor, eu tenho fé.
 Mas aumentai, Senhor, a minha fé.
 Aumentai Senhor, a minha fé!
 Aumentai Senhor, a minha fé!**

1. Na tua palavra que diz:
 Amai-vos uns aos outros,
 Como eu vos amei.

2. Na tua palavra que diz:
 Vós sois o sal da terra,
 E do mundo, a luz.

3. Na tua palavra que diz:
 Eu sou o caminho,
 A verdade e a vida.

4. Na tua palavra que diz:
 Que todos tenham vida,
 E a tenham plenamente.

5. Na tua palavra que diz:
 Eu sou o pão da vida,
 Pão da vida eterna”.

Vinde também vós a minha vinha

Comunhão

Toada

L. e M. Pe. Wallison Rodrigues

Ref. Vin-de tam-bem vós a mi-nha vi - nha. Ve-de que há ho - mens em a - ção!

A co-lhei-ta é gran - de, são pou - cos o - pe - rá - rios. Vin - de, vin - de tra - ba - lhar!

Deus é o Pas - tor da nos - sa vi - da, E - le vai à fren - te sen - do luz. As -

sim, na - da fal - ta, E - le nos con - duz. Vin - de pa - ra ou - vir a su - a voz que diz:

Ref. Vinde também vós a minha vinha.

Vede que há homens em ação!

A colheita é grande, são poucos operários.

Vinde, vinde trabalhar.

- | | |
|--|---|
| 1. Deus é o Pastor da nossa vida.
Ele vai à frente, sendo luz.
Assim, nada falta, Ele nos conduz.
Vinde para ouvir a sua voz que diz: | 3. Deus é o sustento do existir.
Forma o coração do povo seu.
Assim, nos conhece e dá-se a conhecer,
Vinde para ouvir a sua voz que diz: |
| 2. Nós somos o povo deste Deus.
Ele é amor, é compaixão.
Assim, Ele cuida, nos dá proteção.
Vinde para ouvir a sua voz que diz: | 4. Ele nos envia a outros povos.
Quer também uni-los à missão.
Assim, um só corpo, unidos no Senhor,
Vinde para ouvir a sua voz que diz: |
| 5. Com amor eterno, Deus nos ama.
Nada poderá nos separar.
Assim, a vida canta, vibra por amar.
Vinde para ouvir a sua voz que diz: | |

Confiar em Deus

Comunhão

Toada

L. e M. Cristiane e Marcos da Matta

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five staves of music. The lyrics are written below the notes, and chords are indicated above the staff. The lyrics are: Ref. Con-fi- ar em Deus. A-ban-do- nar - se em Deus. Es-pe - rar em Deus. A-cre-dí - tar no a - mor de Deus. 1. Os teus pas - sos não va - ci - lam, pois não dor-me quem te guar - da. E - le cui-da de tua vi - da; é mo- ra-da que te a - bri - ga. Seu au - xí- lío nun - ca tar da.

Ref. Confiar em Deus.
Abandonar-se em Deus.
Esperar em Deus.
Acreditar no amor de Deus.

1. Os teus passos não vacilam
 Pois não dorme quem te guarda.
 Ele cuida de tua vida;
 É morada que te abriga.
 Seu auxílio nunca tarda.

2. Quando vais e quando vens
 O Senhor anda ao teu lado
 Insensível nunca fica
 Com seu povo em sua lida
 É um Deus apaixonado

3. Quem confia neste Deus
 Tem as mãos sempre elevadas
 Na insistência por justiça
 Um caminho Ele dita:
 Seu amor que nunca falha.

Eis o dia do Senhor

Abertura

Marcial

L. Frei Jose Moacyr Cadenassi

M. Gilson Celerino

(F F7) B \flat C 7 F Dm Gm C 7

Ref. Eis o di - a do Se - nhor! Ce - le - bre - mos o seu e - ter - no_a -

1. F F 7 2. Fsus 4 F B \flat C

mor! mor! 1. En - tre nós a pre - sen - ça do_A -

Dm C/E F B \flat C Fsus 4 F F 7

ma - do, do Mes - si - as que foi i - mo - la - do!

Ref. Eis o Dia do Senhor, Celebremos o seu eterno amor!

1. Entre nós a presença do Amado,
Do Messias que foi imolado!
2. Ao redor de Jesus, a memória:
Vida plena em nossa história!
3. Este Dia nos trouxe a vitória:
Salvação que se faz nossa glória!
4. Escutamos o Cristo-Palavra,
A Jesus que em seu sangue nos lava.
5. Ao partirmos o Pão da verdade,
Assumimos real liberdade!
6. Porta estreita da cruz: avancemos!
Ao banquete celeste rumemos!
7. Celebremos até que ele venha,
E constantes na fé nos mantenha.

Ó Pai, somos nós o povo eleito

Abertura

Toada
(ou rock lento)

L. e M.: José Freitas Campos
Arr.: Adenor Leonardo Terra

The musical score is written for guitar and voice in the key of D major (three sharps) and 2/4 time. It consists of three systems of staves. The first system includes a guitar part with chords E and F#m, and a vocal line starting with 'Ref. Ó Pai, so-mos nós o po-vo_e-lei - to, que Cris-to ve - -io re - u -'. The second system continues the vocal line with 'nir! Ó que Cris-to ve-io re-u -nir!' and includes a guitar part with chords B7, E, and E7. The third system concludes with '1. Pra vi-ver da su - a vi-da, a - le - lu - ia, o Se - nhor nos en - vi - ou, a - le - lu - ia!' and features guitar chords A, F#m, E, B7, and E.

**Ref. Ó Pai, somos nós o povo eleito,
que Cristo veio reunir! (bis)**

- | | |
|--|---|
| 1. Pra viver da sua vida, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia! | 3. Pra ser sinal da Salvação, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia! |
| 2. Pra ser Igreja peregrina, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia! | 4. Pra anunciar o Evangelho, Aleluia,
o Senhor nos enviou, Aleluia! |

Glória

Rock Lento

L. Missal Romano
M. Pe. José Carlos Sala

G Am D G C D G C
 Glória a Deus nas al- tu - ras e paz na ter - ra aos ho- mens por
 D7 G Am D G C G
 E- le a- ma - dos. Se- nhor Deus, rei dos céus, Deus Pai to- do po- de- ro - so:
 G C G C G
 Nós vos lou - va - mos, nós vos ben- di - ze - mos, nós vos
 C G C G C G
 a - do - ra - mos, nós vos glo - ri - fi - ca - mos, nós vos da- mos gra- ças
 C G Em B7 Em
 por vos- sa i - men - sa gló - ria. Se- nhor Je - sus - Cris - to, Fi - lho
 B7 Em B7 Em B7 Em
 u - ni - gê - ni - to, Se- nhor Deus, Cor - dei - ro de Deus, Fi - lho de Deus Pai.
 G D/F# Em D C G
 Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do, ten - de pie - da - de de nós. Vós que ti -
 D/F# Em D C G
 rais o pe - ca - do do mun - do, A - co - lhei a nos - sa sú - pli - ca. Vós que es -
 D/F# Em D C G
 tais à di - rei - ta do Pai, ten - de pie - da - de de nós. Só vós sois o

Glória

San - to, só vós o Se - nhor, só vós o al - tís - si - mo,
 Je - sus Cris - to, com o Es pí - ri - to San - to, na glo - ria
 de Deus Pai. A - mém! A - mém!

S....Glória a Deus nas alturas
 T....E paz na terra aos homens por ele amados.
 S....Senhor Deus, Rei dos céus,
 T....Deus Pai todo poderoso:
 M...Nós vos louvamos,
 H....Nós vos bendizemos,
 M...Nós vos adoramos,
 H....Nós vos glorificamos,
 M...Nós vos damos graças
 H....Por vossa imensa glória.
 S....Senhor Jesus Cristo,
 T....Filho Unigênito,
 S....Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
 T....Filho de Deus Pai,
 M...Vós que tirais o pecado do mundo,
 H....Tende piedade de nós.
 M...Vós que tirais o pecado do mundo,
 H....Acolhei a nossa súplica.
 M...Vós que estais à direita do Pai,
 H....Tende piedade de nós.
 M...Só vós sois o santo,
 H....Só vós o Senhor,
 M...Só vós sois o Altíssimo,
 H....Jesus Cristo,
 S....Com o Espírito Santo,
 T....Na glória de Deus Pai.
 T....Amém! Amém!

Salmo 22 (23)

O Senhor é o Pastor que me conduz

Canção

M. Cristiane e Marcos da Matta

Ref. O Se - nhor é o Pas - tor que me con - duz, para as - á - guas repou - san - tes me en - ca -

mi - nha. Pa - ra as á - guas re - pou - san - tes me en - ca - mi - nha.

1. O Senhor é o Pastor que me con - duz; não me fal - ta - coi - sa al - gu - ma.

Pelos prados e campinas verde - jan - tes E - le me le - va a des - can - sar.

Para as águas repousantes me en - ca - mi - nha e res - tau - ra as mi - nhas for - ças.

Ref. O Senhor é o Pastor que me conduz

Para as águas repousantes me encaminha,
Para as águas repousantes me encaminha.

- | | |
|---|--|
| <p>1. O Senhor é o pastor que me conduz;
Não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes
Ele me leva a descansar
Para as águas repousantes me encaminha
E restaura as minhas forças.</p> | <p>3. Preparais à minha frente uma mesa,
Bem à vista do inimigo,
E com óleo vós ungis minha cabeça;
O meu cálice transborda.</p> |
| <p>2. Ele me guia no caminho mais seguro
Pela honra do seu nome.
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,
Nenhum mal eu temerei;
Estais comigo com bastão e com cajado;
Eles me dão a segurança!</p> | <p>4. Felicidade e todo bem, hão de seguir-me
Por toda a minha vida;
E na casa do Senhor, habitarei
Pelos tempos infinitos.</p> |

De mãos estendidas

Apresentação das oferendas

Popular

L. Ir Salete

M. Pe. Silvio Milanez

Ref. De mãos es-ten - di - das, o - fer - ta - mos, o que de

gra - ça, re - ce - be - mos. De be - mos.

A Na-tu-re - za, tão be - la, que é lou-vor que é ser- vi - ço.

O sol que i - lu - mi - nas as tre - vas, trans - for - man - do - as - em luz.

O di - a que nos traz o pão, a noi - te que nos dá re - pou - so,

o - fer - te - mos ao Se - nhor, o lou - vor da cri - a - ção.

Chords: Dm, Gm, A7, Dm, Gm, A7, 1. Dm, 2. Dm, D7, Gm, C, F, Bb, Gm, A, Dm, D7, Gm, C, F, Bb, Edim, A7, Dm

**Ref. De mãos estendidas, ofertamos,
O que de graça, recebemos. (bis)**

1. A Natureza, tão bela,
Que é louvor, que é serviço.
O Sol que ilumina as trevas,
Transformando-as em luz.
O dia que nos traz o pão,
E a noite que nos dá o repouso,
Ofertemos ao Senhor,
O louvor da criação.

2. Nossa vida, toda inteira,
Ofertamos ao Senhor,
Como prova de amizade,
Como prova de amor.
Com o vinho e com o pão,
Ofertemos ao Senhor,
Nossa vida, toda inteira,
O louvor da criação.

Pão e vinho apresentamos com louvor

Apresentação das oferendas

Toada

L. e M. Pe José Weber

Ref. Pão e vi-nho_a-pre-sen-ta-mos com lou - vor, e pe -

di - mos o teu rei - no vem Se - nhor. Pão e nhor. 1. Pão e

vi - nho re - par - ti - dos en tre_ ir - mãos, são o la - ço da_u - ni -

da - de do teu po - vo. Nos - sas vi - das são tam - bém pe - que - nos

grãos, que con - ti - go vão for - mar o ho - mem no - vo.

**Ref. Pão e vinho apresentamos com louvor,
E pedimos: O teu Reino vem, Senhor.**

1. Pão e vinho, repartidos entre irmãos,
São o laço da unidade do Teu povo.
Nossas vidas são também pequenos grãos,
Que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia.
Pra ganhar com o trabalho nosso pão.
Mas Tu és o alimento da alegria,
Que dos pobres fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente,
Vem conosco toda a terra transformar.
E no mundo libertado e transparente,
Os irmãos à mesma mesa vão sentar.

Sobe a Jerusalém

Apresentação das oferendas

Toada

Dom Carlos A. Navarro / Waldeci Farias

D Bm G A D

1. So - be_a Je - ru - sa - lém, Vir - gem o - fe - ren - te, sem i - gual.

F#7 Bm E7 A

Vai, a - pre - sen - ta _ao Pai teu Me - ni - no Luz, que che - gou no na - tal!

D Bm G A D

E jun - to _à su - a cruz, quan - do Deus mor - rer, fi - ca de pé.

F#7 Bm Em A D

Sim, E - le te sal - vou, mas o - fe - re - ces - te por nós com to - da fé.

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual.
Vai, apresenta ao Pai teu Menino Luz, que chegou no Natal.
E junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé.
Sim, Ele te salvou, mas ofereceste por nós com toda fé.
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus:
Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz.
Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação.
Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

Precursor

Baião

L. e M. Renan da Silva Dias

1. Por tan - tos ca - mi - nhos o po - vo se gui - ou, se - men - tes em de -
 ser - to o co - ra - ção plan - tou. Sem mui - ta es - pe - ran - ça, mas com
 se - de de a - mar, a - té que u - ma voz se ou - viu a a - nun - ci
 - ar. Ref. Ah, Jo - ão! Tu - a voz a - ca - len - tou o co - ra -
 ção! Ne - la es - tá a a - le - gri - a da es - pe - ra em lou - va -
 ção, pois tua voz a - nun - ci - ou pa - ra nós a sal - va - ção!

1. Por tantos caminhos o povo se guiou
 Sementes em desertos o coração plantou.
 Sem muita esperança, mas com sede de amar,
 Até que uma voz se ouviu a anunciar.

**Ref. Ah, João! Tua voz acalentou o coração.
 Nela está a alegria da espera em louvação,
 Pois tua voz anunciou para nós a salvação!**

2. No batismo pela água, ensinava aos filhos seus,
 Conduzia na esperança todo o povo de Deus,
 Anunciava, então, assim, pois era o Precursor.
 João Batista no deserto pregava o amor.

ComunicArte

Padre Zezinho

1. To-dos os di - as quan - do me le - van - to, me
fa-ço co-mu- ni - ca - ção. Me sen - to quie - to no meu can -
to e re- zo um sal - mo e can - to u - ma - can - ção. To - dos os
di - as re- zo por mim mes - mo, pe - ca - dos te - nho a - té de - mais.
Às ve - zes re - zo pe - lo mun - do,
que faz tem - po que per - deu a paz. às ve - zes re - zo
por al - gum ir - mão, ou can - to um can - to de lou - vor.
Às ve - zes re - zo pra pe - dir per - dão. Que - ro ser um co - mu -
ni - ca - dor! Que - ro ser um co - mu - ni - ca - dor!

ComunicArte

Padre Zezinho

Todos os dias quando me levanto
Me faço comunicação.
Me sento quieto no meu canto,
E rezo um salmo e canto uma canção.

Todos os dias rezo por mim mesmo,
Pecados, tenho até demais.
Às vezes rezo pelo mundo,
Que faz tempo que perdeu a paz.

As vezes rezo por algum irmão,
Ou canto um canto de louvor.
Às vezes rezo pra pedir perdão.
Quero ser um comunicador!
Quero ser um comunicador!

Todos os dias quando me levanto
Converso com o meu violão.
Me sento quieto no meu canto
E afinio as cordas do meu coração.

Eu sei que o mundo está no rumo errado
Cantar não faz revolução.
Pra não ficar desesperado,
Eu me renovo pela oração.

Eu rezo pra que as coisas mudem mais
Sem ódio e sangue e opressão.
Mas quero que a revolução da paz
Seja feita no meu coração!
Seja feita no meu coração!



101º ENCONTRO DE CANTO PASTORAL E LITÚRGICO 2023

Bispo Diocesano: Dom Carlos José de Oliveira

Assessor Diocesano de Liturgia e Canto: Pe. Edivaldo Reis

Coordenação Diocesana do Canto Litúrgico: Adelma Michelin
Camila Rípoli
Fernando Rípoli
Paulo Rafael de Oliveira
Silvia Presente Testa

Coordenação do Decanato Apucarana: Cilene Fátima de Oliveira
Elisabete de Paula
Valdira Rossetti

Coordenação do Decanato Centro: Letícia Danieli de Oliveira Borges
Rafael Borges

Coordenação do Decanato Centro-Norte: Ederaldo Cestari
Lenir Beraldi Garcia
Sandra Turatti

Coordenação do Decanato Centro-Sul: Ana Caroline Cerconi
Antonio Cerconi
Neila Mari Weiss

Coordenação do Decanato Norte: Alessandra da Silva Vieira
Claudinei Cesnik
Mauro Vialle Junior

Coordenação do Decanato Sul: Renan Dias

Edição das partituras: Paulo Rafael de Oliveira

Finalização da apostila: Mauro Vialle Junior

Agradecimento: Dilber Gonçalves